

**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

CONCURSO PÚBLICO 2011

CADERNO DE QUESTÕES

NÍVEL MÉDIO - TÉCNICO

Área Administrativa



GABARITO

D

REALIZAÇÃO:



UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA



Fundação Universitária
José Bonifácio

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Em seu primeiro livro, *Um estudo em vermelho*, L&PM, Porto Alegre. 2011. P. 24, Sherlock Holmes fala do valor de certos conhecimentos para o homem: “*Considero o cérebro de um homem como sendo inicialmente um sótão vazio, QUE você deve mobiliar conforme tenha resolvido. Um tolo atulha-o com quanto traste vai encontrando à mão, de maneira que os conhecimentos de alguma utilidade para ele ficam soterrados, ou, na melhor das hipóteses, tão escondidos entre as demais coisas que lhe é difícil alcançá-los. Um trabalhador de talento, pelo contrário, é muito cuidadoso com o QUE leva para o sótão da sua cabeça. Não querará mais nada além dos instrumentos QUE possam ajudar o seu trabalho; destes é que possui uma larga provisão, e todos na mais perfeita ordem. É um erro pensar que o dito quartinho tem paredes elásticas e pode ser distendido à vontade. Segundo as suas dimensões, há sempre um momento em QUE para cada nova entrada de conhecimento a gente esquece qualquer coisa QUE sabia antes. Consequentemente, é da maior importância não ter fatos inúteis ocupando o espaço dos úteis.*”

01. “*O cérebro de um homem é um sótão vazio. Todavia ele não pode ser atulhado com inutilidades*”. Unindo-se em um só período essas frases do texto, de modo a NÃO haver alteração de sentido, obtém-se:
- A) Porque o cérebro de um homem é um sótão vazio, ele não pode ser atulhado com inutilidades.
- B) Apesar de o cérebro de um homem ser um sótão vazio, ele não pode ser atulhado com inutilidades.
- C) O cérebro de um homem é um sótão vazio, consequentemente ele não pode ser atulhado com inutilidades.
- D) Quando o cérebro de um homem for um cérebro vazio, ele não pode ser atulhado com inutilidades.
- E) O cérebro de um homem é um sótão vazio, logo ele pode ser atulhado com inutilidades.
02. No trecho “*...tão escondidos entre as demais coisas QUE lhe é difícil alcançá-los...*”, verificamos que o conector destacado estabelece uma relação de:
- A) causa;
- B) finalidade;
- C) consequência;
- D) explicação;
- E) comparação.

03. “*Consequentemente, É DA MAIOR IMPORTÂNCIA NÃO TER FATOS INÚTEIS OCUPANDO O ESPAÇO DOS ÚTEIS*”. A frase destacada no final do texto mostra:
- A) uma conclusão decorrente do que foi dito anteriormente;
- B) uma retomada de uma ideia anterior não muito bem expressa;
- C) uma explicação necessária para o perfeito entendimento do leitor;
- D) uma justificativa de uma afirmação anterior;
- E) um resumo de todo o texto.
04. Segundo esse texto, os conhecimentos de um homem:
- A) devem metaforicamente mobiliar o cérebro conforme forem surgindo em sua trajetória de vida;
- B) precisam ser prioritariamente úteis e estarem à disposição do homem, em perfeita organização;
- C) necessitam ficar escondidos dos demais, a fim de que só ele possa alcançá-los e utilizá-los convenientemente;
- D) não devem ocupar o espaço já preenchido por outros conhecimentos mais antigos;
- E) prestam-se à sua utilização imediata e provocam o desaparecimento de outros conhecimentos por ser o cérebro um espaço ilimitado.
05. No trecho “*É um erro pensar que o dito quartinho tem paredes elásticas*”, a forma diminutiva indica dimensão, tamanho. A alternativa em que, em função dos elementos da frase, o diminutivo está empregado em sentido depreciativo é:
- A) A mente pode estar cheia de lembrancinhas da infância.
- B) Havia muitas coisinhas para guardar no pequeno compartimento.
- C) Não devemos guardar inutilidades em nossas cabecinhas.
- D) Essa gatinha não sabe utilizar seu cérebro.
- E) Não devemos ter fatos inúteis ocupando o espacinho do cérebro.
06. No texto temos cinco ocorrências destacadas do pronome relativo *que*; a alternativa em que o antecedente desse pronome está ERRADAMENTE indicado é:
- A) “*...QUE você deve mobiliar...*” – um sótão vazio;
- B) “*...QUE leva para o sótão da sua cabeça...*” – um trabalhador de talento;
- C) “*...QUE possam ajudar o seu trabalho...*” – instrumentos;
- D) “*...em QUE para cada nova entrada...*” – momento;
- E) “*...QUE sabia antes.*” – qualquer coisa.

07. No auge da crise na Líbia, os jornais brasileiros grafavam o nome de seu ditador de vários modos. Essa charge aborda o problema de forma humorística, mas essas diferentes grafias provêm da dificuldade de:



- A) o nome do ditador vir de uma língua cujo alfabeto e fonética são completamente diferentes do português, que tem raízes latinas;
- B) os jornalistas desconhecerem a realidade da Líbia e, particularmente, o nome preciso do seu governante;
- C) os falantes de idiomas latinos reproduzirem os sons originais da língua árabe, de onde provém o nome do ditador;
- D) a língua árabe não possuir regras ortográficas rígidas, permitindo, assim, que um nome possa ser grafado de maneiras diversas;
- E) os jornais brasileiros copiarem as grafias dos nomes árabes de jornais estrangeiros, de idiomas diversos.

08. O título da charge – *Intensos combates* – se refere:

- A) ironicamente, aos acontecimentos que motivaram os jornais brasileiros a comentar a crise na Líbia;
- B) às divergências existentes entre a população da Líbia e o ditador Kadhafi;
- C) com humor, às discordâncias dos jornalistas mundiais ao escreverem na língua árabe;
- D) de forma humorística, às divergências entre os jornais brasileiros quanto à grafia correta do nome do ditador da Líbia;
- E) aos intensos combates entre o exército de Muammar al-Gaddafi e o povo líbio.

TEXTO

“O motivo por que o capitalismo tem resistido apesar de acuado por todos os lados é ele caminhar sem esforço na direção natural. Enquanto o socialismo, redistributivo, e por isso utópico, é um tampão numa panela de pressão que explode ao menor descuido (deu sopa o agricultor planta três batatas escondidas, pra si próprio), o capitalismo marcha na direção do egoísmo, do individualismo, da auto-satisfação predatória. Isto é, do instinto humano.”

(Fernandes, Millôr. *Definitivo: abibliado caos*. Porto Alegre: L&PM, 1994. p.67)

09. O segmento do texto que representa uma variação coloquial de linguagem é:

- A) *“O motivo por que o capitalismo tem resistido apesar de acuado por todos os lados é ele caminhar sem esforço na direção natural.”*
- B) *“Enquanto o socialismo, redistributivo, e por isso utópico,...”*
- C) *“... é um tampão numa panela de pressão que explode ao menor descuido...”*
- D) *“...(deu sopa o agricultor planta três batatas escondidas, pra si próprio),...”*
- E) *“...o capitalismo marcha na direção do egoísmo, do individualismo, da auto-satisfação predatória. Isto é, do instinto humano.”*

10. Segundo o pensamento do humorista Millôr Fernandes, o capitalismo:

- A) é tão utópico quanto o socialismo, mas tem mais chances de triunfar, em virtude dos defeitos humanos;
- B) tem um caráter egoísta e coincide, por essa má qualificação, com o instinto do ser humano;
- C) passa por um momento de crise, perdendo espaço para o socialismo, em função de seu ponto de vista predominantemente egoísta;
- D) sobrevive entre as sociedades humanas em função de ir ao encontro das qualidades morais básicas do homem;
- E) possui caráter predatório e individualista, mas apresenta a vantagem de contrariar o instinto humano.

11. Marque a opção que explica corretamente o emprego da pontuação no texto de Millôr Fernandes:

- A) as aspas foram utilizadas para indicar que o trecho foi retirado da Bíblia por Millôr Fernandes;
- B) a palavra “redistributivo” está entre vírgulas porque é um termo que o autor quis realçar;
- C) o autor usou parênteses em *(deu sopa o agricultor planta três batatas escondidas, pra si próprio)* para isolar o comentário do corpo principal do texto;
- D) as vírgulas usadas após as palavras “egoísmo” e “individualismo” servem para separar termos explicativos;
- E) a expressão “isto é” vem separada por vírgula em função de indicar um aposto explicativo.

12. Do ponto de vista tipológico, é correto afirmar que o texto é, privilegiadamente:

- A) narrativo;
- B) injuntivo;
- C) descritivo;
- D) conversacional;
- E) argumentativo.

13. Na frase “*Se o povo nas ruas derrubou a ditadura, derrubará também a inflação*” (Franco Montoro, 1986), a correlação expressa pelos verbos indica:
- A) afirmação sobre a hipotética atuação do povo;
B) necessidade de que a inflação seja controlada pelo povo;
C) certeza de que o povo saberá conter a inflação;
D) dúvida com relação à vontade popular;
E) incerteza sobre a possibilidade de a inflação ser derrubada pelo povo.
14. Nessa mesma frase de Franco Montoro, o conectivo *se*, no início da frase, tem valor semântico de:
- A) condição;
B) causa;
C) consequência;
D) comparação;
E) tempo.
15. Assinale a alternativa que correlaciona de forma correta as colunas, segundo o significado dos vocábulos:
- | | |
|-------------------|-------------------|
| (1) estrelismo | () doutrina |
| (2) jornalismo | () comportamento |
| (3) botulismo | () tipicidade |
| (4) sebastianismo | () ocupação |
| (5) servilismo | () doença |
- A) 4-5-1-2-3;
B) 4-5-4-3-2;
C) 5-4-2-1-3;
D) 2-4-3-1-5;
E) 1-5-4-2-3.
16. “Nos últimos dez anos tivemos oito planos de estabilização”; essa frase do texto foi reescrita de diversos modos nas alternativas a seguir. A alternativa em que a reescritura modificou o sentido original da frase é:
- A) Tivemos, no último decênio, oito planos de estabilização.
B) Oito planos de estabilização foi o que tivemos nos últimos dez anos.
C) Tivemos oito planos de estabilização nos últimos dez anos.
D) Na última década tivemos oito planos de estabilização.
E) Os últimos oito planos de estabilização foram realizados em dez anos.
17. Abaixo estão declarações de personalidades políticas sobre a inflação. Tais frases foram retiradas do livro *O Brasil em mil frases*, SP, Publifolha. 1996.
- I. Nos últimos dez anos tivemos oito planos de estabilização, cinco congelamentos, quatro trocas de moeda, quinze políticas salariais e cinquenta e quatro formas de controle de preços. E continuamos trocando de ministro como se troca de camisa. (Aloízio Mercadante, 1992)
- II. Fiz tudo o que sabia. Essa inflação brasileira não tem vergonha. O que já fizemos! E ela não cai... (Ernane Galveas, 1984)
- III. Se o povo nas ruas derrubou a ditadura, derrubará também a inflação. (Franco Montoro, 1986)
- IV. Não há excesso de liquidez. O que há é uma sensação de excesso de liquidez. (Zélia Cardoso de Mello, 1990)
- Entre essas declarações, as que mostram o emprego de uma variação coloquial são somente:
- A) I e II;
B) I e III;
C) II e IV;
D) III e IV;
E) I, II e III.
- TEXTO**
- “Quando às vezes ponho diante dos olhos os muitos e grandes trabalhos e infortúnios que por mim passaram, começados no princípio da minha primeira idade e continuados pela maior parte e melhor tempo de minha vida, acho que com muita razão me posso queixar da ventura que parece que tomou por particular tenção e empresa sua perseguir-me e maltratar-me, como se isso lhe houvera de ser matéria de grande nome e de grande glória; porque vejo que, não contente de me pôr na minha Pátria logo no começo da minha mocidade, em tal estado que nela vivi sempre em misérias e em pobreza, e não sem alguns sobressaltos e perigos da vida, me quis levar também às partes da Índia, onde em lugar do remédio que eu ia buscar a elas, me foram crescendo com a idade os trabalhos e os perigos.”
- PINTO, Fernão Mendes. *Peregrinação*, RJ: Nova Fronteira, 2005. p.1
18. Assinale a alternativa em que a frase NÃO contraria a norma culta:
- A) Entre eu e a vida sempre houve muitos infortúnios, por isso posso me queixar com razão.
B) Sempre houveram várias formas eficazes para ultrapassarmos os infortúnios da vida.
C) Devemos controlar nossas emoções todas as vezes que vemos a pobreza e a miséria fazerem parte de nossa vida.
D) É difícil entender o por quê de tanto sofrimento, principalmente daqueles que procuram viver com dignidade e simplicidade.
E) As dificuldades por que passamos certamente nos fazem mais fortes e preparados para os infortúnios da vida.

19. Ainda que adaptado, o texto acima, um famoso relato de viagens do século XVI, mostra uma característica sintática que o torna bastante distinto da estruturação moderna:
- A) a nítida preferência pela ordem inversa;
 - B) a absoluta predominância de orações justapostas;
 - C) o emprego preferencial de adjetivos antepostos;
 - D) a utilização excessiva de apostos explicativos;
 - E) a presença de um só período de longa extensão.
20. Encontramos, no texto, o emprego da palavra “tenção” (intenção) que se assemelha formalmente a “tensão” (nervosismo, ansiedade). Dentre as alternativas, assinale aquela em que houve troca INADEQUADA entre formas semelhantes:
- A) Devemos tratar esse assunto com muita discrição.
 - B) O objetivo do diretor era infringir pesados castigos aos corruptos.
 - C) O juiz já expediu o mandado de prisão.
 - D) Como prêmio, ganhou uma viagem para a Europa.
 - E) Um juiz de primeira instância determinou a pena.
21. Das alterações feitas na redação da frase “grandes trabalhos e infortúnios que por mim passaram”, aquela em que o emprego do pronome relativo está em desacordo com as normas de regência prescritas na língua culta é:
- A) grandes trabalhos e infortúnios que me incomodaram;
 - B) grandes trabalhos e infortúnios pelos quais passei;
 - C) grandes trabalhos e infortúnios com que convivi;
 - D) grandes trabalhos e infortúnios de que nunca esqueci;
 - E) grandes trabalhos e infortúnios sobre os quais falei.

TEXTO

Samba do Arnesto – Adoniran Barbosa

*O Arnesto nos convidou prum samba, ele mora no Brás
Nós fumo não encontremo ninguém
Nós voltermo com uma baita de uma reiva
Da outra vez nós num vai mais
Nós num semo tatu!
No outro dia encontremo com o Arnesto
Que pediu discurma mas nós num aceitemo
Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
Mas você devia ter pnhado um recado na porta*

22. Embora não haja conector ligando as orações do trecho “Nós fumo não encontremo ninguém”, podemos afirmar que a coesão é estabelecida por uma relação semântica de:
- A) adversidade;
 - B) consequência;
 - C) finalidade;
 - D) concessão;
 - E) alternância.

23. O verso em que o pronome destacado apresenta uma forma ERRADA, segundo o padrão da norma culta, é:
- A) *O Arnesto NOS convidou prum samba, ele mora no Brás*
 - B) *NÓS fumo não encontremo ninguém*
 - C) *Da OUTRA vez nós num vai mais*
 - D) *Isso não se faz, Arnesto, nós não SE importa*
 - E) *Mas VOCÊ devia ter pnhado um recado na porta*
24. Sobre a linguagem do *samba do Arnesto*, pode-se dizer que
- A) representa, de forma indireta, a falta de cultura da grande parte da população brasileira;
 - B) indica uma forma generalizada de os brasileiros pronunciarem as palavras de língua portuguesa;
 - C) comprova as transformações linguísticas sofridas pela língua portuguesa no Brasil;
 - D) denuncia a falta de escolaridade dos compositores populares tradicionais, que se estende hoje ao pagode e ao funk;
 - E) mostra uma descuidada forma popular da língua portuguesa, com alterações morfológicas, sintáticas e de pronúncia.
25. O futebol é um tema popular; a frase abaixo em que a linguagem do texto apresenta coloquialidade é:
- A) “...o futebol incentiva o respeito à lei, às regras, à disciplina, à hierarquia.
 - B) “... era uma representação da vida de cada um, na qual a sobrevivência é sempre decorrente daquela capacidade de dar uma volta nas situações”.
 - C) “Como na vida, no futebol luta-se pela vitória através do trabalho, do esforço de cada um”.
 - D) “A tensão do futebol é igual à tensão da vida, compostas, ambas, pela insegurança de um resultado positivo, pelos riscos e pela incerteza”.
 - E) “Na vida, como no futebol, nada é definitivo: estamos sempre transitando entre vitórias e derrotas”.
26. O clube Coríntians, de São Paulo, já teve um presidente, Vicente Matheus, bastante famoso por seus erros na construção de frases em língua portuguesa, que eram divulgados, às vezes inventados, pelo humorista Ari Toledo, bastante conhecido na época. Entre as frases abaixo, - retiradas do livro *O Brasil em mil frases*, Publifolha, 1996. p. 133 - a que aparece adequada e coerentemente construída é:
- A) “Espero que os corintianos compareçam para naufragar nas urnas a chapa de Vicente Matheus”.
 - B) “Vou torcer pela Alemanha (na Copa). É que eles têm um jogador chamado Matthaeus, que, quem sabe, é até algum parente meu”.
 - C) “O Coríntians é maior que muitos países da Europa”.
 - D) “Quem sai na chuva é pra se queimar!”
 - E) “Meu cachorro também é corintiano e é um ser humano como qualquer outro”.

27. Transcrevendo frases da questão anterior para o discurso indireto, a única que altera o sentido original é:
- A) Vicente Matheus disse que esperava que os corintianos comparecessem para naufragar nas urnas a sua chapa.
- B) Matheus declarou que ia torcer pela Alemanha (na Copa) porque eles teriam um jogador chamado Matthaeus, que, quem sabe, poderia ser parente dele.
- C) Vicente Matheus afirmou que o Coríntians é maior que muitos países da Europa.
- D) Vicente Matheus disse que quem sai na chuva é pra se queimar.
- E) Vicente Matheus falou que seu cachorro também era corintiano e um ser humano como qualquer outro.

TEXTO

“Torcer os bigodes é um gesto de valentia, provocação e peraltice. Lamber as unhas é conformar-se com a realidade. Mostrar a barriga não só é uma garantia de boa saúde, como também significa agressividade espontânea e até pode ser um símbolo erótico. Estirar a língua é um gesto de insulto no Brasil, mas significa saudação respeitosa no Tibete. Até mesmo o beliscão é um gesto erótico, assim como o ato de esfregar os indicadores em extensão ou de coçar a palma da mão alheia significa um convite à cópula. Como andar de perna aberta é sinal de fartura para os homens e símbolo de erotismo latente nas *mulheres*”. (Cascudo, Luís da Câmara. *História dos nossos gestos*, SP, Melhoramentos, 1976. Orelha do livro)

28. A alternativa em que a relação entre, respectivamente, substantivo e adjetivo NÃO está corretamente indicada é:
- A) provocação / provocativo;
- B) peraltice / peralta;
- C) espontaneidade / espontânea;
- D) insulto / insultante;
- E) agressividade / agressão.
29. Sobre os gestos, como o de pedir silêncio com um dedo à frente da boca, ou os citados no texto de Luís da Câmara Cascudo, podemos dizer que:
- A) demonstram a universalidade da comunicação entre os homens;
- B) mostram permanência através dos tempos;
- C) são fórmulas complementares da voz humana;
- D) copiam invariavelmente movimentos de animais;
- E) sofrem processos renovadores de significação.
30. A opção em que a transformação da forma verbal pela forma nominal NÃO foi feita de forma correta e altera o significado do trecho em que está inserida é:
- A) torcer os bigodes = a torção dos bigodes;
- B) mostrar a barriga = a mostra da barriga;
- C) lamber as unhas = a lambida das unhas;
- D) conformar-se com a realidade = conformação da realidade;
- E) esfregar os indicadores = a esfrega dos indicadores.

TEXTO

O leitor ideal para um cronista seria aquele a quem bastasse uma frase. Uma frase? Que digo? Uma palavra!

O cronista escolheria a palavra do dia: “Árvore”, por exemplo, ou “Menina”.

Escreveria essa palavra bem no meio da página, com espaço em branco para todos os lados, como um campo aberto aos devaneios do leitor. Imaginem só uma meninazinha solta no meio da página. Sem mais nada.

Até sem nome.

Sem cor de vestido nem de olhos.

Sem se saber para onde ia.

Que mundo de sugestões e de poesia para o leitor!

E que cúmulo de arte a crônica! Pois bem sabeis que arte é sugestão...

E se o leitor nada conseguisse tirar dessa obra-prima, poderia o autor alegar, cavilosamente, que a culpa não era do cronista.

Mas nem tudo estaria perdido para esse hipotético leitor fracassado, porque ele teria sempre à sua disposição, na página, um considerável espaço em branco para tomar os seus apontamentos, fazer os seus cálculos ou a sua fezinha...

Em todo caso, eu lhe dou de presente, hoje, a palavra “Ventania”. Serve?

(O leitor ideal – Mário Quintana)

31. A palavra “cavilosamente”, no texto, equivale a:
- A) inutilmente;
- B) delicadamente;
- C) arditosamente;
- D) prazerosamente;
- E) agressivamente.
32. *Mas nem tudo estaria perdido para esse hipotético leitor fracassado, porque ele teria sempre...* A transcrição do trecho que contraria as normas do emprego das formas verbais é:
- A) Logo nem tudo estaria perdido para esse hipotético leitor fracassado, porque ele teria sempre...
- B) A fim de que tudo estivesse perdido para esse hipotético leitor fracassado, ele terá sempre...
- C) Embora nem tudo esteja perdido para esse hipotético leitor fracassado, porque ele tem sempre...
- D) Contudo, nem tudo estará perdido para esse hipotético leitor fracassado porque ele terá sempre...
- E) Quando nem tudo estiver perdido para esse hipotético leitor fracassado, ele terá sempre...
33. Assinale a alternativa que explica o objetivo do autor ao empregar, em várias passagens do texto, o futuro do pretérito:
- A) expressar uma ação passada anterior à outra ação passada;
- B) condicionar um fato futuro a um outro fato passado;
- C) expressar algo que deveria ter acontecido;
- D) assinalar uma probabilidade futura;
- E) indicar polidez em relação ao leitor.

34. O leitor ideal _____ alude o autor deverá dar asas _____ sua imaginação, criando uma obra _____ possa orgulhar-se.

As formas que completam a frase, preenchendo corretamente as lacunas, são:

- A) para que – a – sobre que;
- B) a que – a – com que;
- C) de que – à – que;
- D) para o qual – a – de que;
- E) a que – a – de que.

35. Considerando a frase – **QUE** mundo de sugestões e de poesia para o leitor! – o emprego da palavra **que**:

- A) equivale a um advérbio de intensidade;
- B) retoma um termo da oração anterior;
- C) corresponde a um pronome indefinido;
- D) relaciona duas orações;
- E) pode ser retirado da frase sem prejuízo.

INFORMÁTICA

36. Após digitar um texto no Word 2007 BR, um usuário realizou



dois procedimentos: primeiramente acionou o ícone e, em seguida, posicionou o cursor do mouse no início do texto e pressionou a tecla F7. Essas ações tiveram, respectivamente, as seguintes finalidades:

- A) visualizar impressão / inserir caixa de texto;
- B) visualizar impressão / verificar ortografia e gramática;
- C) visualizar impressão / abrir janela de ajuda do software;
- D) abrir uma caixa de diálogo para escolher o nível de zoom / verificar ortografia e gramática;
- E) abrir uma caixa de diálogo para escolher o nível de zoom / abrir janela de ajuda do software.



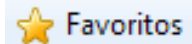
37. A planilha abaixo foi criada no Excel 2007 BR, tendo sido inseridas as expressões =SE(E3>=11;"2014";"2016") em F3, =SOMA(B4:B8) em F7 e =MÉDIA(B4:B8) em F8.

	A	B	C	D	E	F
1		MP 2011				
2						
3		Dados		?		2014
4		80				
5		20				
6		10				
7		50			Soma =	?
8		70			Média =	?

Existe um valor mínimo e positivo, a ser digitado na célula E3, para que seja mostrado 2014 em F3. Esse valor mínimo e os valores mostrados nas células F7 e F8 são, respectivamente:

- A) 12, 150 e 75;
- B) 12, 230 e 75;
- C) 12, 230 e 46;
- D) 11, 230 e 75;
- E) 11, 150 e 46.

38. O acesso a sites na internet é feito por meio de browsers, como o Internet Explorer 8 BR. Dentre as funcionalidades desse software, ele permite:

- A) atualizar páginas mostradas na tela, a partir de um clique no ícone 
- B) baixar o Adobe Reader para leitura de arquivos em pdf, por meio de upload
- C) visualizar páginas de sites na modalidade tela cheia, a partir de um clique no ícone 
- D) enviar páginas de atualização de programas para um site de hospedagem, por meio de download
- E) exibir favoritos armazenados em uma janela, a partir de um clique do mouse no ícone 

39. Na planilha abaixo, gerado no Excel do pacote MSOffice2007BR, foram digitados os dados mostrados na coluna B e nas células de C2 a C7, tendo sido inserida a expressão =SOMASE(\$B\$2:\$B\$7;B10;\$C\$2:\$C\$7) na célula C10, utilizando o conceito de referência absoluta.

	A	B	C
1		unidade	pts
2		TIJUCA	13
3		LEBLON	19
4		BARRA	15
5		TIJUCA	14
6		LEBLON	26
7		BARRA	23
8			
9		TOTAIS	
10		TIJUCA	27
11		LEBLON	45
12		BARRA	38

Continuando, a célula C10 foi selecionada, o que fez com que um pequeno "quadrado" aparecesse no canto inferior direito da célula. A partir dessa célula, foi realizada uma operação de clicar e arrastar, por meio do mouse, o que resultou na inserção de células análogas à contida em C10, para C11 e C12. A expressão inserida em C12 foi:

- A) =SOMASE(\$B\$3:\$B\$8;B10;\$C\$3:\$C\$8)
- B) =SOMASE(\$B\$3:\$B\$8;B12;\$C\$3:\$C\$8)
- C) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$7;B12;\$C\$2:\$C\$7)
- D) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$7;B10;\$C\$2:\$C\$7)
- E) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$7;B11;\$C\$2:\$C\$7)

40. Observe o texto abaixo, digitado no Word 2007 BR.

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro






O Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro aprovou nesta terça-feira (20/09), em sua 8ª Sessão Ordinária, a criação de quatro novas Promotorias de Tutela Coletiva na área da Saúde. Destas, duas funcionarão na Capital, uma na Região Metropolitana e uma na Baixada Fluminense. O objetivo é reforçar a fiscalização dos serviços públicos prestados numa região que concentra cerca de 74% da população do Estado e inclui alguns dos municípios com os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Na mesma sessão, foi aprovada a criação de uma Promotoria de Investigação Penal em Cabo Frio.

As Promotorias de Saúde, conforme a minuta de Resolução aprovada, vão focar a fiscalização do serviço prestado, enquanto os possíveis casos de improbidade administrativa nessa área serão investigados pelas Promotorias de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania. A nova Resolução entrará em vigor no prazo de 90 dias.

Nele foram utilizados os procedimentos a seguir listados.

- Alinhamento justificado a todo o texto, por meio de um clique em um ícone da Faixa de Opções, por meio do mouse.
- Para inclusão do título do texto, foi selecionada a citação Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro no texto, executado o atalho de teclado Ctrl + C. Após posicionar o cursor do mouse no local destinado ao título, foram pressionadas as teclas Ctrl e V, em sequência.

O ícone e os significados dos atalhos de teclado são, respectivamente:

- A) , copiar e colar;
- B) , copiar e colar;
- C) , recortar e colar;
- D) , recortar e fixar;
- E) , recortar e fixar.

ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

41. Sobre os conceitos de “vitaliciedade” e “titularidade”, tendo em vista a carreira dos membros do Ministério Público, analise as afirmativas a seguir:

- Os Promotores de Justiça em estágio probatório podem exercer a titularidade em um órgão de execução ministerial.
- A vitaliciedade é adquirida ao término do estágio probatório, o qual, excepcionalmente, pode ter seu prazo prorrogado.
- O primeiro exercício de titularidade decorre de promoção, assim como os demais.
- A vitaliciedade pressupõe titularidade prévia.

A(s) afirmativa(s) corretas(s) é/são somente:

- I;
- II e III;
- II e IV;
- I, II e IV;
- II, III e IV.

42. No curso de inquérito civil, Josué, aguerrido Promotor de Justiça, encaminha ofício ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro requisitando documentação relevante para aquela investigação, determinando prazo de 15 (quinze) dias para resposta, sob as penas da lei. Ante a inércia da autoridade requisitada, determinou sua intimação pessoal através do Técnico de Notificações.

À luz da Lei Complementar nº 106/03, pode-se afirmar que o Promotor de Justiça:

- agiu fora dos limites de suas atribuições, uma vez que não poderia requisitar informações do Presidente do Tribunal de Contas em sede de inquérito civil;
- agiu corretamente ao requisitar informações diretamente ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado;
- deveria apenas solicitar a documentação ao Presidente do Tribunal de Contas, uma vez que não poderia requisitar documentos daquela autoridade, que detém foro especial em sede de inquérito civil;
- pecou apenas pela forma, uma vez que, apesar de investido da atribuição para presidir o inquérito civil, deveria encaminhar o ofício requisitório através da Chefia Institucional;
- deveria encaminhar seu ofício requisitório através do Corregedor-Geral de Justiça, autoridade que detém atribuição para presidir o inquérito civil destinado a investigar a referida autoridade.

43. Sobre as formas de provimento na carreira dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que:
- A) terá natureza efetiva a nomeação dos cargos em comissão, quando se tratar de cargo de classe singular;
 - B) a reintegração consiste no retorno do servidor exonerado *ex officio*, mesmo quando ocupante de cargo em comissão;
 - C) a recondução enseja a indenização correspondente;
 - D) o servidor com dois anos de exercício no cargo poderá obter sucesso em requerimento de transferência;
 - E) no caso de aproveitamento, havendo dois concorrentes, terá preferência o de maior tempo em disponibilidade.
44. João Cláudio, Promotor de Justiça com mais de quinze anos de carreira, atualmente exercendo a Chefia de Gabinete, pretende concorrer à eleição para integrar o Conselho Superior do Ministério Público. Para tanto, dá início à respectiva campanha política, inclusive mediante encaminhamento de correspondência à classe relatando sua pretensão, além dos seus projetos institucionais, a serem efetivados caso venha a integrar o aludido colegiado.
- Considerando a narrativa supra, o processo eleitoral a que pretende concorrer João Cláudio, bem como a composição legal do Conselho Superior do Ministério Público, analise as afirmativas a seguir:
- I. Não há qualquer óbice à candidatura de João Cláudio, desde que peça exoneração do cargo comissionado que ocupa, uma vez que há vedação expressa ao exercício concomitante da Chefia de Gabinete com o assento no Conselho Superior.
 - II. João Cláudio poderá candidatar-se às vagas destinadas ao preenchimento através do voto dos Promotores de Justiça.
 - III. São inelegíveis os Procuradores de Justiça afastados da carreira até 60 (sessenta) dias da eleição.
 - IV. Além do Procurador-Geral de Justiça e do Corregedor-Geral do Ministério Público, o Conselho Superior do Ministério Público é composto por 10 (dez) membros eleitos.
- A(s) afirmativa(s) verdadeira(s) é / são somente:
- A) I, II, e IV;
 - B) I, III e IV;
 - C) I e II;
 - D) II e IV;
 - E) III.
45. Segundo a Lei Complementar nº 106/03, insere-se no feixe de atribuições do Corregedor-Geral do Ministério Público:
- A) aplicar as sanções disciplinares de advertência, suspensão e censura;
 - B) fazer recomendações vinculantes aos membros do Ministério Público;
 - C) instaurar, de ofício, procedimento disciplinar em face dos Promotores e Procuradores de Justiça;
 - D) realizar correições e inspeções na Promotorias e Procuradorias de Justiça;
 - E) manter registros funcionais de todos os membros da instituição.
46. Raul, Procurador de Justiça, objetiva realizar curso de mestrado em uma universidade localizada na cidade de Roma, Itália. Para tanto, deverá reunir toda a documentação necessária e requerer:
- A) afastamento ao Procurador-Geral de Justiça;
 - B) licença inominada ao Órgão Especial do Colégio de Procuradores;
 - C) afastamento ao Conselho Superior do Ministério Público;
 - D) licença inominada ao Procurador-Geral de Justiça;
 - E) licença inominada ao Corregedor-Geral do Ministério Público.
47. Compete ao Procurador-Geral de Justiça, no âmbito de suas atribuições como órgão de execução:
- A) encaminhar ao Poder Legislativo, após aprovação pelo Órgão Especial do Colégio de Procuradores, os projetos de lei de iniciativa do Ministério Público;
 - B) aplicar sanção disciplinar de advertência aos membros do Ministério Público, ao término de procedimento administrativo de rito sumário;
 - C) designar Promotor de Justiça para oferecimento de denúncia quando o Poder Judiciário rejeitar promoção ministerial de arquivamento em peças de informação;
 - D) expedir recomendações aos órgãos e membros do Ministério Público, para o desempenho de suas funções;
 - E) estabelecer, após aprovação do órgão colegiado competente, as atribuições dos órgãos de execução.

48. Sobre a prerrogativa de foro outorgada pela Constituição aos membros do *Parquet*, é correto afirmar que:
- A) os Procuradores de Justiça serão processados e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça, em simetria com os Desembargadores, pois ambos atuam em segunda instância;
 - B) os Promotores de Justiça, em simetria com o Juízes, serão julgados pelo Tribunal de Justiça, mesmo nos crimes da competência da Justiça Federal;
 - C) nos casos de crime contra a vida praticado por membro do Ministério Público Estadual, prevalece a competência constitucional do Tribunal do Júri para processá-lo e julgá-lo;
 - D) os membros do Ministério Público da União serão processados e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça;
 - E) o Procurador-Geral da República será processado e julgado pelo Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade.
49. Após publicado na Imprensa Oficial o quadro geral de antiguidade dos membros do Ministério Público, Jairo, Promotor de Justiça Substituto, sentindo-se prejudicado por possível equívoco na relação, resolve reclamar a respeito. A respectiva peça de impugnação deverá ser endereçada ao:
- A) Corregedor-Geral do Ministério Público;
 - B) Conselho Superior do Ministério Público;
 - C) Procurador-Geral de Justiça;
 - D) Órgão Especial do Colégio de Procuradores;
 - E) Secretário-Geral do Ministério Público.
50. Tício, Promotor de Justiça titular na Comarca A, recentemente removido por permuta, encontra-se arrependido por razões particulares e não mais deseja exercer suas funções no atual órgão de execução. Para fins de candidatar-se a um concurso de remoção, deverá:
- A) simplesmente habilitar-se, pois inexistente qualquer impedimento de ordem temporal para a candidatura;
 - B) aguardar o prazo de seis meses até a publicação do edital para candidatar-se ao concurso de remoção;
 - C) requerer ao Conselho Superior do Ministério Público a reversão da permuta, desde que conte com a anuência do Promotor de Justiça atualmente lotado em seu antigo órgão;
 - D) aguardar o prazo de seis meses até a realização da sessão do órgão colegiado que deliberará sobre o concurso de remoção;
 - E) aguardar o decurso do prazo de doze meses, a contar da efetivação da permuta.
51. Jorge, Promotor de Justiça no gozo de suas merecidas férias, movido por seu espírito colaborativo, decide antecipar o retorno de sua viagem a Aruba para auxiliar seu amigo e colega de *Parquet*, Roberval, Titular da 9ª Promotoria junto ao Tribunal do Júri, participando com este de uma Sessão Plenária, na qual, inclusive, fez uso da palavra para sustentar o pleito condenatório dirigido aos jurados. Após o sucesso no julgamento, encerrado na manhã do dia seguinte, exausto, despiu-se da beca e retomou os prazerosos dias de descanso até o final de seus trinta dias de férias.
- Acerca do episódio acima, analise as seguintes afirmativas:
- I. O proceder de Jorge é louvável e de acordo com a lei, uma vez que atuou com a anuência de Roberval, Promotor Natural da causa.
 - II. Os dois Promotores de Justiça não poderiam participar em conjunto da mesma sessão de julgamento, violando, assim, o Princípio da Unidade do Ministério Público.
 - III. Jorge deveria ter solicitado formalmente a suspensão do gozo de férias à Administração Superior do Ministério Público, para que pudesse participar do julgamento.
 - IV. Seria necessária a publicação de ato específico do Procurador-Geral de Justiça designando Jorge para atuar no julgamento sob comento, investindo-o, assim, de atribuição para tanto.
- Estão corretas somente as afirmativas:
- A) I e IV;
 - B) II e III;
 - C) III e IV;
 - D) I, II e III;
 - E) I, II e IV.
52. Sobre a carreira dos membros do Ministério Público, é correto afirmar que:
- A) a lotação de um Promotor de Justiça ocorre nos casos de substituição ou auxílio ao titular;
 - B) a designação importa no exercício de titularidade pelo membro do Ministério Público;
 - C) os Procuradores de Justiça poderão excepcionalmente atuar em substituição aos Promotores de Justiça, desde que integrantes do primeiro quinto da classe;
 - D) a antiguidade, para fins de remoção, será apurada pelo tempo na carreira;
 - E) na remoção por merecimento, a vida privada do candidato pode ser relevante para o êxito no concurso.

53. Faz parte, via de regra, das atribuições do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro:
- A) ajuizar ação penal privada em face dos que cometem crimes contra a honra;
 - B) atuar na persecução criminal quanto aos crimes ditos de menor potencial ofensivo;
 - C) postular em juízo representando os interesses da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro;
 - D) exercer a presidência e o controle externo das investigações corporificadas em inquéritos policiais;
 - E) expedir recomendações de natureza vinculante aos entes da Administração Pública Direta e Indireta, objetivando a salvaguarda do patrimônio público.
54. Sobre o Regime Previdenciário previsto na Lei nº 5260/2008, é correto afirmar que:
- A) dada a sua natureza distinta do Regime Geral da Previdência Social, não permite a aplicação do Princípio da Solidariedade;
 - B) os Princípios da Paridade e da Proporcionalidade são aplicáveis a todos os segurados que ingressaram no serviço público antes da Emenda Constitucional nº 4;
 - C) o segurado vítima de acidente doméstico que lhe retire integralmente a capacidade laborativa será aposentado com proventos integrais;
 - D) a aposentadoria compulsória enseja o recebimento de proventos integrais, independentemente do tempo de contribuição;
 - E) o auxílio-reclusão, preenchidos os requisitos legais para o recebimento, será pago durante todo o cumprimento da pena, inclusive na hipótese de ser deferido o livramento condicional.
55. Sobre os dispositivos expressos na Constituição da República que tratam do Ministério Público, é correto afirmar que:
- A) eventual ato do Presidente da República que atente contra o Ministério Público constitui-se em crime de responsabilidade;
 - B) em casos excepcionais é possível a edição de Medida Provisória relativa à organização do Ministério Público;
 - C) é possível a edição de lei delegada versando sobre a carreira dos membros do Ministério Público;
 - D) a proposta orçamentária anual do Ministério Público sujeita-se ao veto do Chefe do Poder Executivo;
 - E) é função institucional do Ministério Público promover, privativamente, a ação civil pública, na forma da lei.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

56. Inclui/ incluem-se no rol de competências do Conselho Nacional do Ministério Público:
- I. Controlar a atuação administrativa e financeira do Ministério Público.
 - II. Rever de ofício, ou mediante provocação, os processos disciplinares de membros do Ministério Público julgados há menos de 01 (um) ano.
 - III. Expedir atos regulamentares e recomendar providências;
 - IV. Receber reclamações contra os serviços auxiliares do Ministério Público.
 - V. Avocar procedimentos disciplinares em curso e aplicar sanções administrativas.
- Estão corretas:
- A) apenas I, II e III;
 - B) apenas I, IV e V;
 - C) apenas II, III e V;
 - D) apenas III, IV e V;
 - E) todas.
57. NÃO se trata de uma das condições de elegibilidade elencadas na CRFB/88:
- A) pleno exercício dos direitos políticos;
 - B) alistamento eleitoral;
 - C) filiação partidária;
 - D) idade mínima de 21 anos para Vereador;
 - E) idade mínima de 35 anos para Presidente da República.
58. Acerca das disposições constitucionais reservadas ao membro do Ministério Público na CRFB/88, é correto afirmar que:
- A) a perda do cargo só pode decorrer de sentença judicial transitada em julgado;
 - B) a prerrogativa da inamovibilidade é ressalvada pelo interesse público, este reconhecido por decisão administrativa do Procurador-Geral de Justiça, em procedimento contraditório e ressalvada a ampla defesa;
 - C) o membro do Ministério Público é autorizado a exercer atividade político partidária;
 - D) o membro do Ministério Público percebe, excepcionalmente, e mediante requerimento justificado, custas e participação em processos;
 - E) é proibido de exercer advocacia no juízo ou tribunal perante o qual oficiou antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.

59. Pode acarretar a perda da nacionalidade brasileira:
- A) o cancelamento da naturalização, em virtude de atividade nociva ao interesse nacional, por ato do Ministro de Estado das Relações Exteriores dirigido ao Presidente da República;
 - B) o cancelamento da naturalização, em virtude de atividade nociva ao interesse nacional, por ato do Ministro de Estado da Defesa dirigido ao Presidente da República;
 - C) o cancelamento da naturalização, em virtude de atividade nociva ao interesse nacional, por ato do Presidente da República;
 - D) a aquisição de outra nacionalidade;
 - E) a CRFB/88 não consagra o instituto da perda da nacionalidade, uma vez que a integração entre os povos é um dos princípios que regem a República Federativa do Brasil em suas relações internacionais.
60. Na ortodoxia da CRFB/88, constitui crime inafiançável e imprescritível:
- A) o crime hediondo;
 - B) a tortura;
 - C) o terrorismo;
 - D) o racismo;
 - E) o tráfico internacional de pessoas.
61. Em vista do regramento constitucional do Ministério Público, é correto afirmar que:
- A) é reservado ao Ministério Público propor, perante o Poder Legislativo, a criação e extinção de cargos de sua estrutura, bem como de seus serviços auxiliares;
 - B) o Procurador-Geral de Justiça pode ser destituído somente por deliberação unânime do Órgão Especial do Tribunal de Justiça;
 - C) a proposta orçamentária do Ministério Público deve ser elaborada, em estrita observância dos limites das leis de Diretrizes Orçamentárias e Responsabilidade Fiscal, pela Chefia do Poder Executivo;
 - D) nas comarcas de Juízo Único é atribuição do Ministério Público exercer as funções de Advocacia-Geral da União, conforme indicação prévia e objetiva a cargo do Procurador-Geral de Justiça;
 - E) o Ministério Público constitui um quarto Poder da República.
62. Acerca dos direitos dos trabalhadores, e a partir da normatização que lhes foi conferida pela CRFB/88, é correto afirmar que:
- A) o direito de greve decorre da sólida jurisprudência dos Tribunais Superiores, com reflexo pacífico por todos os Tribunais da República, embora não conte com previsão expressa na CRFB/88;
 - B) é proibido o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;
 - C) é autorizada a diversidade de tratamento, quanto aos direitos que lhes sejam peculiares, entre trabalhadores com vínculo empregatício permanente e trabalhadores avulsos;
 - D) é autorizada a diferenciação quanto ao critério de admissão, por motivo de idade;
 - E) a associação profissional ou sindical é obrigatória, observado que a lei não poderá exigir do Estado autorização para a constituição de sindicato.
63. Segundo a CRFB/88, é responsável pela fiscalização dos atos notariais e registrais:
- A) Ministério Público Federal;
 - B) Ministério Público Estadual;
 - C) Tribunal de Contas;
 - D) Poder Legislativo;
 - E) Poder Judiciário.
64. Direitos sociais se relacionam com a inserção das pessoas na vida social, buscando a satisfação de necessidades básicas e reservando especial preocupação com as camadas mais carentes, em sentido amplo, da população. Na ortodoxia da CRFB/88 são direitos sociais todos os abaixo elencados, EXCETO:
- A) moradia;
 - B) autodeterminação;
 - C) lazer;
 - D) educação;
 - E) proteção à maternidade.
65. Acerca dos direitos e garantias fundamentais, é correto afirmar que:
- A) o direito de propriedade é previsto expressamente no art. 5º da CRFB/88, reflexo da opção do Poder Constituinte originário;
 - B) a CRFB/88 prevê a utilização da propriedade particular como medida de conveniência da Administração;
 - C) o instituto da desapropriação, embora não previsto expressamente na CRFB/88, é de constitucionalidade inquestionável ante a previsão, esta sim expressa, de que a propriedade deverá atender à sua função social;
 - D) a propriedade rural, justamente por sê-la, não pode ser objeto de penhora por dívidas decorrentes de sua atividade produtiva típica;
 - E) o direito de autor é uma modalidade de propriedade que guarda peculiaridade quando de sua transmissão em razão da morte, não constituindo direito de herança, pois reservada ao domínio público.
66. Acerca do regramento constitucional do Tribunal do Júri, é correto afirmar que:
- A) sua competência para processo e julgamento só poderá ser alterada mediante emenda à Constituição;
 - B) sua competência para processo e julgamento somente poderá ser ampliada por emenda constitucional;
 - C) a plenitude de defesa é diferida diante da ausência de fundamentação das decisões do Conselho de Sentença;
 - D) a soberania dos veredictos é consectário do princípio democrático;
 - E) o sigilo das votações do Conselho de Sentença não se confunde com secretismo, razão pela qual a instituição da sala secreta é ato discricionário do Juiz-Presidente.

67. NÃO é órgão da Justiça eleitoral:

- A) o Ministério Público Eleitoral;
- B) o Tribunal Superior Eleitoral;
- C) a Junta Eleitoral;
- D) o Juiz Eleitoral;
- E) o Tribunal Regional Eleitoral.

68. A inafastabilidade da jurisdição não se considera ofendida pela existência de custas e taxas judiciárias sendo certo, contudo, que tais dispêndios devem guardar critérios de razoabilidade e, a todo momento, seja oportunizada a concessão da gratuidade de justiça. Nada obstante, há remédios constitucionais que, por sua índole, foram considerados gratuitos pelo legislador Constituinte. São eles:

- A) mandado de Segurança e mandado de segurança coletivo;
- B) ação popular e *habeas corpus*;
- C) *habeas data* e *habeas corpus*;
- D) *habeas data*, mandado de injunção e *habeas corpus*;
- E) ação civil pública, *habeas corpus* e mandado de segurança, tanto individual quanto coletivo.

69. É proibida no ordenamento constitucional pátrio a seguinte modalidade de sanção penal:

- A) de morte;
- B) de perda de bens;
- C) de admoestação;
- D) de caráter alternativo;
- E) de banimento.

70. A diplomacia brasileira sinaliza uma opção pátria pela concessão de asilo político, tendo como exemplo recente a recusa em extraditar o cidadão italiano Cesare Batisti. Tal tradição diplomática resulta do delineamento constitucional que rege a República Federativa do Brasil em suas relações internacionais, inserindo-se entre seus princípios fundamentais. Também regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil as seguintes diretrizes constitucionais, EXCETO:

- A) repúdio ao terrorismo e solução pacífica dos conflitos;
- B) não-intervenção e defesa da paz;
- C) autodeterminação dos povos e repúdio ao racismo;
- D) igualdade entre os estados e independência nacional;
- E) neutralidade externa e adesão regional.

DIREITO ADMINISTRATIVO

71. Sobre o ato de licença, assinale a alternativa correta:

- A) consubstancia ato de consentimento plenamente vinculado da Administração;
- B) importa avaliação de conveniência e oportunidade;
- C) pode ser revisto, de acordo com juízo discricionário da Administração;
- D) não pode ser revisto por razões de legalidade;
- E) envolve um juízo de ponderação entre direitos fundamentais.

72. O acesso a cargos e empregos públicos:

- A) exige sempre aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos;
- B) é privativo de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos;
- C) é aberto a estrangeiros, na forma e casos definidos em lei;
- D) pode decorrer de ascensão funcional;
- E) não admite livre nomeação, por relação de confiança, em nenhum caso.

73. Das decisões finais das agências reguladoras:

- A) cabe sempre recurso hierárquico para o Ministério;
- B) não cabe controle judicial;
- C) cabe sempre revisão de ofício pelo Presidente da República;
- D) pode caber recurso hierárquico impróprio, quando previsto na lei ou na Constituição;
- E) cabe sempre controle pelo Poder Legislativo.

74. Sobre o princípio do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos, assinale a opção correta:

- A) não se aplica em caso de alteração quantitativa que importe redução dos encargos do contratado;
- B) aplica-se em caso de fato do príncipe, desde que o ato tenha partido da própria Administração Pública contratante;
- C) não tem previsão constitucional ou legal explícita, decorrendo de construção jurisprudencial;
- D) em caso de acréscimo dos encargos do contratado, importa o dever administrativo de concomitante manutenção da equação original;
- E) em caso de acréscimo dos encargos do contratado, admite restabelecimento da equação mediante pagamento de indenização ao final do contrato.

75. O ato eivado de ilegalidade pode ser convalidado:

- A) segundo critério discricionário da Administração;
- B) por razões ligadas à segurança jurídica, como a proteção da confiança legítima do administrado;
- C) sempre que necessário à garantia da eficiência administrativa;
- D) exclusivamente por decisão judicial;
- E) quando necessário à garantia da supremacia do interesse público.

76. A declaração de nulidade do contrato administrativo:

- A) prescinde de prévia observância do contraditório e da ampla defesa;
- B) opera efeitos retroativos, quando houver boa-fé do contratado;
- C) não exonera a Administração do dever de indenizar o particular pelas prestações por ele realizadas, independentemente de quem tenha dado causa à nulidade;
- D) não gera para a Administração o dever de indenizar o contratado, caso a nulidade seja a ele imputável;
- E) envolve uma escolha discricionária do Poder Judiciário.

77. O mandado de segurança pode ser impetrado:

- A) contra ato de gestão comercial praticado por agente de sociedade de economia mista;
- B) contra o veto a projeto de lei fundado em contrariedade ao interesse público;
- C) contra ato praticado por diretor de empresa privada que receba subvenções oficiais;
- D) contra ato judicial não transitado em julgado, do qual não caiba recurso com efeito suspensivo;
- E) contra ato de gerente da Caixa Econômica Federal que aplicou multa a empresa por descumprimento de contrato.

78. Sobre o processo de desapropriação, é correto afirmar que:

- A) pode ser promovido por concessionária de serviço público;
- B) exige, em qualquer caso, pagamento de indenização prévia, justa e em dinheiro;
- C) admite discussão ampla sobre os motivos determinantes da desapropriação;
- D) não exige prévia declaração de utilidade ou necessidade pública, ou interesse social;
- E) é facultativo, podendo ser concluído em sede administrativa, ainda quando há discordância do proprietário quanto ao preço ofertado.

79. A inexigibilidade de licitação:

- A) não existe no direito brasileiro;
- B) reduz-se às hipóteses taxativamente previstas em lei;
- C) não exige justificativa e ratificação da autoridade superior;
- D) decorre da inviabilidade de competição verificada no caso concreto;
- E) não encontra previsão na Lei nº 8.666/93.

80. De acordo com a Lei Federal nº 9.784/99, a revisão de decisões administrativas sancionatórias:

- A) está sujeita ao prazo de 5 (cinco) anos;
- B) não pode ser feita de ofício pela Administração, dependendo de pedido do interessado;
- C) não pode acarretar agravamento da sanção aplicada;
- D) independe do surgimento de fatos novos ou circunstâncias relevantes;
- E) depende de autorização judicial.

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

Nível Médio - Técnico - Área Administrativa

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

ATENÇÃO - Transcreva a frase a seguir para a área definida no seu Cartão de Respostas:

Os membros do M.P. aposentados conservarão as prerrogativas e os bônus do cargo.

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 80 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões de múltipla-escolha estão distribuídas de acordo com o Edital:

01 a 35 - Língua Portuguesa, 36 a 40 - Noções de Informática; 41 a 80 - Conhecimentos Específicos.

3. Verifique em seguida seus dados no Cartão de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Confira também a letra correspondente ao gabarito do Caderno de Questões (impresso no canto inferior à direita), com a letra do Cartão de Respostas. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 (quatro) horas improrrogáveis, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas. Será eliminado o candidato que não devolver o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas dentro desse prazo.
5. Após identificado e instalado na sala, você **não** poderá consultar qualquer material, comunicar-se com outros candidatos ou qualquer pessoa estranha ao concurso. **Não** poderá utilizar equipamentos eletrônicos, especialmente os de recepção e ou transmissão de voz ou de dados, os quais deverão ser entregues à equipe de fiscalização para serem devolvidos após o término da prova.
6. Leia atentamente cada questão e assinale no Cartão de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Este será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do Cartão de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.
7. Observe as seguintes recomendações relativas ao Cartão de Respostas:

A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica indelével de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada. Não será permitido o uso de líquido corretor ou de caneta fluorescente.

Qualquer outras forma de marcação, diferente da que foi determinada acima, implicará na rejeição do Cartão de Respostas.

Será atribuída nota zero às questões:

- não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
8. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida ou reclamação solicite a presença do Coordenador de Local.
 9. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
 10. Por motivo de segurança durante a prova só é permitido fazer anotações no Caderno de Questões.
 11. O candidato somente poderá copiar seus assinalamentos feitos no Cartão de Respostas na área reservada para este fim, disponível na última página do Caderno de Questões. Somente esta parte poderá ser levada pelo candidato.
 12. Será eliminado do concurso o candidato que desrespeitar a equipe de fiscalização ou qualquer das normas estabelecidas pelo concurso.
 13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
 14. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala o Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, em hipótese alguma, levar o Caderno de Questões.

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DAS SUAS RESPOSTAS

1		11		21		31		41		51		61		71	
2		12		22		32		42		52		62		72	
3		13		23		33		43		53		63		73	
4		14		24		34		44		54		64		74	
5		15		25		35		45		55		65		75	
6		16		26		36		46		56		66		76	
7		17		27		37		47		57		67		77	
8		18		28		38		48		58		68		78	
9		19		29		39		49		59		69		79	
10		20		30		40		50		60		70		80	

Gabarito - D